

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS:

uma análise a partir das reflexões dos sujeitos sociais da política

Pesquisadora: Prof. Dra. Rosa Maria Castilhos Fernandes

Acadêmicos: Jéssica Sullis Binkowski, Dulcinéia Batista e Eliana Bellini Pinto

pepsuas@cegov.ufrgs.br

1 INTRODUÇÃO: Uma das estratégias para a consolidação do SUAS, está em considerar a educação permanente como uma proposta pedagógica de formação dos trabalhadores da política, assim como de todos os atores sociais envolvidos. Pretende desencadear um processo avaliativo da política que contribua com a disseminação das experiências formativas. Consideramos que a possibilidade de execução deste projeto de pesquisa surge em momento profícuo, ou seja, em tempos de consolidação de uma política e de um arranjo institucional que tem no escopo da gestão do trabalho uma proposta de desenvolvimento de processos educação permanente.

2 OBJETIVOS: Analisar as experiências de educação permanente vivenciadas pelos gestores, trabalhadores e conselheiros da Política de Assistência Social da região metropolitana do RS, contribuindo com a implementação e consolidação do SUAS; **objetivos específicos:** mapear as experiências e capacidades institucionais de desenvolvimento de educação permanente no SUAS; verificar a percepção dos trabalhadores e conselheiros, sobre os limites e possibilidades dos processos de educação permanente que vivenciam, para identificação das atividades formativas e os saberes necessários apreendidos; contribuir com a construção coletiva de uma agenda pedagógica de educação permanente no âmbito do SUAS e com a difusão de conhecimentos para consolidação da política de assistência social

Amostra: Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – N. 34



3 METODOLOGIA: pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa. Os instrumentos para coleta dos dados e informações contemplarão: pesquisa documental, elaboração de um questionário estruturado com questões fechadas e abertas e realização de grupos focais. O processo de tratamento estatístico dos resultados quantitativos ocorrerá por meio do processamento dos dados mensurados, a partir das frequências de ocorrências (como no caso do questionário), e por meio da análise de conteúdo com relação às questões qualitativas.

4 RESULTADOS PARCIAIS – Da pesquisa documental observam-se um conjunto de iniciativas do MDS a partir da implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), mas especialmente do Programa CapacitaSUAS, na modalidade presencial que vem ocorrendo nos Estado e à distancia em todo o território nacional. Até 2014 participaram do Capcitasuas:

Cursos Modalidade Presencial	Cursos Modalidade EAD
O CapacitaSUAS certificou	Ciclo De Capacitação:
13.568 - Trabalhadores	Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos e Monitoramento Avaliação de Programas e Ações do MDS.
10.728 - Em processo de capacitação	11.536 – Total de capacitações
24.296 - Total	

Fonte: BRASIL, 2015.

Do questionário dos 34 municípios da região metropolitana de Porto Alegre: 14 gestores das cidades de Porto Alegre, Alvorada Canoas, Cachoeirinha, Santo Antonio da Patrulha, Nova Santa Rita, Eldorado do Sul, Igrejinha, Glorinha, Triunfo, Estancia Velha, Arroio dos Ratos, Portão e Esteio, responderam ao questionário *on line e afirmam conhecer a Política Nacional de Educação Permanente; pretendem instituir Núcleos com os municípios vizinhos para capacitação;* entre outros aspectos. Serão realizados grupos focais em 5 municípios de acordo com porte que contemplarão a participação de trabalhadores, conselheiros e usuários da política de assistência social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Do percorrido, pode-se aferir que embora exista uma PNEP-SUAS(2012) e ocorram Curso promovidos pelo MDS e gestores, é preciso considerar o trabalho como locus de aprendizagem e de construção de saberes para o trabalho no SUAS. Contudo a pesquisa, vem contribuindo com: a verificação das experiências educativas vivenciadas no âmbito da política e que contribuem com a efetivação do SUAS; a identificação de saberes que são necessários para consolidação do SUAS; a instauração de um processo reflexivo e crítico nos locais de abrangência da investigação e para a disseminação de conhecimentos e das experiências educativas.

“O que dá sentido à educação permanente é a aprendizagem no trabalho, o diálogo provocado entre os sujeitos sociais (gestores, trabalhadores, conselheiros e usuários), a análise rigorosa dos processos de gestão em que se inserem, das intervenções e a procura coletiva de melhores formas de agir através da interlocução dos saberes. (FERNANDES, 2009)



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Cadernos de Estudos – Desenvolvimento Social em Debate. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Educação Permanente da Política Assistência Social. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social- PNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica - NOB/SUAS. Brasília, 2005.

Fernandes, R. M. C. (Re) valorização da educação permanente. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 9, p. 518-539. 2009.